

Casa do Povo de S. Domingos
Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2018

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Exmos. Senhores

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 53º dos Estatutos da Casa do Povo de S. Domingos, vimos submeter à aprovação dos sócios desta instituição o relatório de gestão, o balanço e a demonstração dos resultados do ano transacto.

A actividade de 2018 pode-se caracterizar pelo empenho de todas as partes em assegurar o bom funcionamento dos dois Centros de Dia e de Apoio Domiciliário, fomentar actividades para a terceira idade e apoiar as iniciativas locais tendentes a melhorar a situação social da população.

Examinando as contas, registamos um resultado líquido negativo de -33.394,78 euros que mesmo com uma política de contenção nos custos e aproveitamento dos recursos existentes, não foi possível alcançar um resultado positivo. Estamos num meio essencialmente agrícola onde as pensões rurais geram participações inferiores, de forma significativa às das outras actividades. É o preço da interioridade. Assim as despesas são comuns às instituições, mas as receitas são diferentes, em desfavor para os meios rurais. Tornando-se difícil gerir as instituições nestes meios.

Dirigimos um agradecimento a todos aqueles que de alguma forma colaboraram com a Instituição e em particular:

- Entidades Oficiais e Instituições de Crédito com as quais trabalhamos;
- Aos nossos sócios, utentes e fornecedores;
- Aos nossos funcionários pelo seu esforço dedicado e generoso.

Propõe-se:

- a) A aprovação do relatório e contas do exercício de 2018
- b) Que o resultado negativo apurado no montante de -33.394,78 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

S. Domingos, 19 de Março de 2019

A Direcção

Joaquim Mateus da Silva

Christina Soares

Evelina Pinela

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-DEZ-2018	31-DEZ-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1.1 ; 5	375 617,72	383 894,72
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		597,91	254,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros			
		376 215,63	384 149,69
Activo Corrente			
Inventários	3.1.2; 6		
Clientes		2 545,84	2 383,77
Adiantamentos a fornecedores			146,07
Estado e outros entes públicos		985,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	3.1.7.2		
Diferimentos		1 217,08	2 690,05
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		24 060,27	52 083,64
Outros			
		28 808,19	57 303,53
Total do activo		405 023,82	441 453,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		47 841,51	47 841,51
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		153 320,25	166 965,15
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	8,2	195 568,60	202 212,72
		396 730,36	417 019,38
Resultado líquido do período		(33 394,78)	(13 644,90)
Total do capital próprio		363 335,58	403 374,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Outros			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.1.7.3		
Adiantamentos de clientes		5 323,08	4 943,00
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		36 365,16	33 135,74
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
Outros			
		41 688,24	38 078,74
Total do passivo		41 688,24	38 078,74
Total do capital próprio e do passivo		405 023,82	441 453,22

(1) - Euro

O Técnico Oficial de Contas

José Manuel Gonçalves Pereira Vilhena

A Direcção

Joaquim Mateus da Silva

Joaquim Mateus da Silva

Cristina Maria Guerreiro dos Santos

Cristina Maria Guerreiro dos Santos

Luis Filipe Pereira Gamito

Evelina Isabel Pereira Cavaca Pinela

Entidade: Casa do Povo de S. Domingos

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

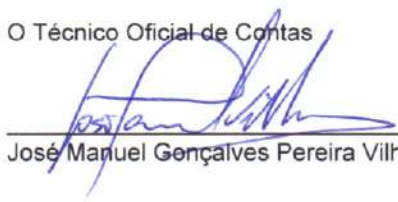
UNIDADE MONETÁRIA (1)

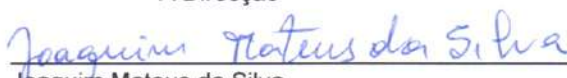
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	3.1.5; 7	172 886,91	161 018,65
Subsídios, doações e legados à exploração	3.1.6; 7; 8.1	212 584,90	238 506,27
ISS, IP - Centros Distritais	3.1.6; 7; 8.1	188 088,64	216 151,92
Outros	3.1.6; 7; 8.1	24 496,26	22 354,35
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6,2	(104 697,95)	(104 309,26)
Fornecimentos e serviços externos		(52 957,17)	(54 810,20)
Gastos com o pessoal	9	(258 425,44)	(246 375,72)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	7	11 284,12	9 074,47
Outros gastos e perdas		(1 162,81)	(443,91)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(20 487,44)	2 660,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(12 907,34)	(16 305,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(33 394,78)	(13 644,90)
Juros e rendimentos similares obtidos	7		
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(33 394,78)	(13 644,90)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(33 394,78)	(13 644,90)

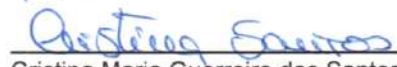
(1) - Euro

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas


José Manuel Gonçalves Pereira Vilhena


Joaquim Mateus da Silva


Cristina Maria Guerreiro dos Santos

Luis Filipe Pereira Gamito

Evelina Isabel Pereira Cavaca Pinela



Entidade: Casa do Povo de S. Domingos

MAPA DE VALÊNCIAS / ACTIVIDADES POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valência: S. DOMINGOS - CENTRO DE DIA

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		64 743,00	63 962,51
Subsídios, doações e legados à exploração		43 944,87	57 042,85
Subsídios de entidades públicas		38 645,53	54 795,20
ISS, IP - Centros Distritais		37 986,85	53 140,80
Outras entidades públicas		658,68	1 654,40
Subsídios de outras entidades		4 436,79	1 104,53
Doações heranças e legados		862,55	1 143,12
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(26 611,25)	(29 571,66)
Fornecimentos e serviços externos		(14 267,46)	(15 931,42)
Gastos com o pessoal		(74 306,50)	(74 575,72)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		4 626,82	2 845,76
Correções relativas a anos anteriores			
Correções positivas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Imputação de subsídios ao investimento		2 514,68	2 547,02
Outros rendimentos		2 112,14	298,74
Outros gastos		(467,41)	(163,64)
Correções relativas a anos anteriores			
Correções negativas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Outros gastos		(467,41)	(163,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(2 337,93)	3 608,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7 943,40)	(7 943,40)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(10 281,33)	(4 334,72)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(10 281,33)	(4 334,72)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(10 281,33)	(4 334,72)

(1) - Euro

Entidade: Casa do Povo de S. Domingos
 MAPA DE VALÊNCIAS / ACTIVIDADES POR NATUREZAS (modelo reduzido)
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valência: S. DOMINGOS - APOIO DOMICILIÁRIO

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		50 683,54	40 563,97
Subsídios, doações e legados à exploração		79 397,00	86 691,19
Subsídios de entidades públicas		73 054,61	84 327,45
ISS, IP - Centros Distritais		72 266,29	82 587,60
Outras entidades públicas		788,32	1 739,85
Subsídios de outras entidades		5 310,06	1 161,58
Doações heranças e legados		1 032,33	1 202,16
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(31 849,06)	(31 099,01)
Fornecimentos e serviços externos		(17 075,68)	(16 754,27)
Gastos com o pessoal		(88 932,00)	(78 427,48)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		5 537,49	2 992,74
Correções relativas a anos anteriores			
Correções positivas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Imputação de subsídios ao investimento		3 009,63	2 678,58
Outros rendimentos		2 527,86	314,16
Outros gastos		(559,40)	(172,10)
Correções relativas a anos anteriores			
Correções negativas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Outros gastos		(559,40)	(172,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(2 798,11)	3 795,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3 399,24)	(6 162,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6 197,35)	(2 367,77)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(6 197,35)	(2 367,77)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(6 197,35)	(2 367,77)

(1) - Euro

Handwritten signature and number 7

Handwritten signature and number 7

Entidade: Casa do Povo de S. Domingos
 MAPA DE VALÊNCIAS / ACTIVIDADES POR NATUREZAS (modelo reduzido)
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valência: VALE DE ÁGUA - CENTRO DE DIA

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		35 888,49	36 098,76
Subsídios, doações e legados à exploração		41 165,07	41 944,59
Subsídios de entidades públicas		35 715,82	35 709,50
ISS, IP - Centros Distritais		35 173,45	34 541,52
Outras entidades públicas		542,37	1 167,98
Subsídios de outras entidades		5 154,76	6 045,50
Doações heranças e legados		294,49	189,59
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(24 285,56)	(22 514,89)
Fornecimentos e serviços externos		(11 352,42)	(11 414,92)
Gastos com o pessoal		(49 995,38)	(48 174,62)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		588,16	1 669,56
Correções relativas a anos anteriores			
Correções positivas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Imputação de subsídios ao investimento		588,16	1 521,27
Outros rendimentos			148,29
Outros gastos		(71,43)	(55,81)
Correções relativas a anos anteriores			
Correções negativas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Outros gastos		(71,43)	(55,81)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(8 063,07)	(2 447,33)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(821,83)	(1 134,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8 884,90)	(3 581,88)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(8 884,90)	(3 581,88)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(8 884,90)	(3 581,88)

(1) - Euro

Handwritten signature

Handwritten initials and marks

Entidade: Casa do Povo de S. Domingos

MAPA DE VALÊNCIAS / ACTIVIDADES POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Valência: VALE DE ÁGUA - APOIO DOMICILIÁRIO

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		21 571,88	20 393,41
Subsídios, doações e legados à exploração		48 077,96	52 827,64
Subsídios de entidades públicas		43 152,31	46 977,82
ISS, IP - Centros Distritais		42 662,05	45 882,00
Outras entidades públicas		490,26	1 095,82
Subsídios de outras entidades		4 659,46	5 671,94
Doações heranças e legados		266,19	177,88
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(21 952,08)	(21 123,70)
Fornecimentos e serviços externos		(10 261,61)	(10 709,59)
Gastos com o pessoal		(45 191,56)	(45 197,90)
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		531,65	1 566,41
Correções relativas a anos anteriores			
Correções positivas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Imputação de subsídios ao investimento		531,65	1 427,28
Outros rendimentos			139,13
Outros gastos		(64,57)	(52,36)
Correções relativas a anos anteriores			
Correções negativas de participações do ISS, IP			
Outras correções de anos anteriores			
Outros gastos		(64,57)	(52,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(7 288,33)	(2 296,09)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(742,87)	(1 064,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8 031,20)	(3 360,53)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(8 031,20)	(3 360,53)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(8 031,20)	(3 360,53)

(1) - Euro

Entidade: Casa do Povo de S. Domingos
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		176 204,84	161 295,32
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(156 290,68)	(153 422,22)
Pagamentos ao pessoal		(185 708,71)	(180 812,02)
Caixa gerada pelas operações		(165 794,55)	(172 938,92)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		137 771,18	167 512,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais(1)		(28 023,37)	(5 426,65)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			(13 470,52)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	(13 470,52)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(28 023,37)	(18 897,17)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		52 083,64	70 980,81
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		24 060,27	52 083,64

(1) - Euro

CONTAS	DESCRICOES	ANO INICIO UTILIZACAO INVEST. (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND. (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES						SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
					(5)	(6)	(7)	(8)	(10)	(11)		(12)	(13)		
593	SUBSIDIOS														
5931	PIDDAC														
*****	Ampliação Edifício S. Domingos (Obras)	1991	61.346,35	2,00%	1.226,93	1.226,93	1.226,93	1.226,93	1.226,93	28.219,27	1.226,93				26.992,34
*****	Ampliação Edifício S. Domingos (Obras)	1992	808,05	2,00%	16,16	16,16	16,16	16,16	16,16	387,87	10,16				371,71
*****	Telhado Edifício S. Domingos (Obras)	1998	72.325,70	2,00%	1.446,51	1.446,51	1.446,51	1.446,51	1.446,51	43.395,36	1.446,52				41.948,84

	TOTAL SUBS. Ampl. Edifício S. Domingos		134.480,10		2.689,61	2.689,60	2.689,60	2.689,60	2.689,60	72.002,50	2.689,61	0,00	0,00	0,00	69.312,89
4	INVESTIMENTO														
433211	Ampliação Edifício S. Domingos (Obras)	1991	66.488,28	2,00%	1.329,77	1.329,77	1.329,77	1.329,77	1.329,77	30.584,51					29.254,74
433211	Ampliação Edifício S. Domingos (Obras)	1992	1.995,19	2,00%	39,90	39,90	39,90	39,90	957,73						917,83
433211	Telhado Edifício S. Domingos (Obras)	1998	77.734,67	2,00%	1.554,69	1.554,69	1.554,69	1.554,69	46.640,84						45.086,15

	TOTAL INVESTIM. Ampl. Edifício S. Domingos		146.218,14		2.924,36	2.924,36	2.924,36	2.924,36	78.183,08						75.258,72
593	SUBSIDIOS														
5931	PIDDAC														
*****	Edifício Vale de Água (Obras)	1991	55.990,72	2,00%	1.119,81	1.119,81	1.119,81	1.119,81	25.755,74		1.119,81				24.635,93

	TOTAL SUBS. Edifício Vale de Água		55.990,72		1.119,81	1.119,81	1.119,81	1.119,81	25.755,74	1.119,81	0,00	0,00	0,00	0,00	24.635,93
4	INVESTIMENTO														
433212	Edifício Vale de Água (Obras)	1991	78.235,23	2,00%	1.564,70	1.564,70	1.564,70	1.564,70	35.988,26						34.423,56

	TOTAL INVESTIM. Edifício Vale de Água		78.235,23		1.564,70	1.564,70	1.564,70	1.564,70	35.988,26						34.423,56
593	SUBSIDIOS														
59352	OUTROS														
*****	Municipal Santiago Carcer Polidesportivo	2007	56.899,05	2,00%	1.137,98	1.137,98	1.137,98	1.137,98	43.243,29		1.137,98				42.105,31
*****	J. Freg. S. Domingos Polidesportivo	2007	5.000,00	2,00%	100,00	100,00	100,00	100,00	3.800,00		100,00				3.700,00

	TOTAL SUBS. Polidesportivo S. Domingos		61.899,05		1.237,98	1.237,98	1.237,98	1.237,98	47.043,29	1.237,98	0,00	0,00	0,00	0,00	45.805,31
4	INVESTIMENTO														
433241	Polidesportivo (Ringue)	2007	69.295,38	2,00%	1.385,91	1.385,91	1.385,91	1.385,91	54.050,37						52.664,46

	TOTAL INVESTIM. Polidesportivo S. Domingos		69.295,38		1.385,91	1.385,91	1.385,91	1.385,91	54.050,37						52.664,46
593	SUBSIDIOS														
59352	OUTROS														
*****	ADL / IFAP Obras Casa Povo S. Domingos	2012	64.900,54	2,00%	1.298,01	1.298,01	1.298,01	1.298,01	57.112,48		1.298,01				55.814,47
*****	ADL / IFAP Equipamento Casa Povo S. Domingo	2012	9.166,02	16,66%	1.527,06	1.527,06	1.527,06	1.527,06	0,00						0,00
*****	ADL / IFAP Equipamento Casa Povo S. Domingo	2013	1.788,81	16,66%	298,02	298,02	298,02	298,02	298,71		298,71				0,00
*****	ADL / IFAP Equipamento Casa Povo S. Domingo	2014	149,97	100,00%	149,97				0,00						0,00

	TOTAL SUBS. Restaura e equipamento S.		76.005,34		3.273,06	3.123,09	3.123,09	1.298,01	57.411,19	1.596,72	0,00	0,00	0,00	0,00	55.814,47
4	INVESTIMENTO														
433211	Alterações e Restaura Casa Povo SD	2012	107.033,39	2,00%	2.140,67	2.140,67	2.140,67	2.140,67	94.189,37						92.048,70
43331	Sistema solar termico Casa Povo SD	2012	7.257,00	16,66%	1.209,02	1.209,02	1.209,02	1.209,02	2,88						0,00
43331	Sistema ar condicionado Casa Povo SD	2012	7.023,30	16,66%	1.170,08	1.170,08	1.170,08	1.170,08	2,82						0,00
43331	Marmitas Casa Povo SD	2013	3.318,12	16,66%	552,80	552,80	552,80	552,80	2.765,32						2.765,32

	TOTAL INVESTIM. Restaura e equipamento SD		124.631,81		5.072,57	5.072,57	5.072,57	2.140,67	96.960,39						94.814,02

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação:

Casa do Povo de S. Domingos

1.2 - Sede:

Rua Manuel da Fonseca, nº 12 em S. Domingos

1.3 - Natureza da actividade:

(FINALIDADE EM GERAL)

A Casa do Povo tem por finalidade desenvolver actividades de carácter social, cultural, desportivo, recreativo ou outras com a participação dos interessados e em colaboração com o Estado, as Autarquias e INATEL, proporcionando-lhes o apoio que em cada caso se justifique, por forma a contribuir para a resolução de problemas da população na respectiva área.

(ACTIVIDADE DE COOPERAÇÃO SOCIAL)

1. No exercício das atribuições de cooperação social, a Casa do Povo desenvolve actividades orientadas para os seguintes objectivos:

- a) Desenvolvimento económico-social da comunidade local;
- b) Promoção social, cultural, moral e profissional, e valorização física dos seus associados;
- c) Apoio a outras Associações e, designadamente, a cooperativas organizadas pelos seus sócios;
- d) Cooperação, relativamente aos seus associados, no fomento da habitação e na concessão de crédito aos associados.

2. A Casa do Povo pode criar secções de actividades específicas para a prossecução dos objectivos referidos no número anterior.

(DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE)

Para o desenvolvimento da comunidade local, deve a Casa do Povo, interpretar e equacionar as necessidades e aspirações comuns, designadamente através da recolha de propostas ou sugestões e promover a sua satisfação ou nelas colaborar, com a participação dos interessados, de modo a que a polivalência de acção a desenvolver pela Casa do Povo seja limitada apenas pela sua capacidade de resposta.

(PROMOÇÃO DOS ASSOCIADOS)

1. A Casa do povo deve tomar iniciativas que visem a promoção social e cultural, a formação profissional e o aproveitamento dos tempos livres dos sócios, para fins recreativos, educativos e de valorização física.

2. Na prossecução dos objectivos de promoção social e cultural e de aproveitamento dos tempos livres, privilegiando a cooperação com o INATEL, a Casa do Povo procurará tornar-se o centro de convívio dos sócios e o polo de atracção da comunidade, devendo nomeadamente e de acordo com as possibilidades:

- a) Organizar espectáculos de cinema, teatro, cursos de promoção, colóquios, conferências, excursões e outras actividades culturais e recreativas;
 - b) Colaboração em campanhas sanitárias e outras, tendentes ao bem estar social;
 - c) Instalar, bem como animar, bibliotecas e museus;
 - d) Desenvolver o gosto pela música e pelo folclore;
 - e) Incentivar o interesse pelo artesanato e outras relacionadas com a cultura tradicional;
 - f) Promover a prática racional da ginástica, do atletismo e de outras actividades desportivas, podendo para esse efeito adquirir, arrendar terrenos e construções.
3. Com vista ao aperfeiçoamento profissional dos associados, deve a Casa do Povo colaborar em actividades tendentes à sua formação e valorização.

(ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL)

1. A Casa do Povo promoverá a criação e manutenção de actividades de apoio social, designadamente nos sectores da infância, juventude e terceira idade, por sua iniciativa ou em cooperação com o Centro Regional de Segurança Social, nas condições previstas para o desenvolvimento dessas actividades.
2. A Casa do Povo pode ainda organizar Colónias de Férias ou diligenciar, junto de outras entidades, para que os seus sócios e familiares as frequentem.
3. Os serviços prestados pela Casa do Povo na concretização das actividades previstas neste artigo, serão remunerados em regime de porcionismo, de acordo com a situação económico-financeira dos utentes, apurada em inquérito a que se deverá sempre proceder e em conformidade com as tabelas de comparticipação dos utentes, elaboradas de harmonia com as normas legais aplicáveis e com os acordos de cooperação celebrados com os Serviços Oficiais competentes.
4. A organização e funcionamento dos diversos sectores desta actividade, constarão de Regulamento Interno a elaborar pela Direcção.

(COOPERAÇÃO COM SERVIÇOS PÚBLICOS)

A Casa do Povo pode incumbir-se do desempenho de tarefas cometidas a Serviços Públicos, INATEL e outros, que se mostrem de interesse para a população, por delegação daqueles, bem como ceder instalações necessárias à realização das referidas tarefas.

1.4 – Designação da entidade-mãe:

A Casa do Povo de S. Domingos é uma pessoa colectiva de utilidade pública, de base associativa

1.5 – Sede da entidade mãe:

Não aplicável

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras individuais foram preparadas, no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

3.1.1 - Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se escriturados pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas - modelo do custo.

Os dispêndios subsequentes, incorridos com grandes reparações que façam aumentar o período de vida útil dos activos, são reconhecidos na quantia escriturada.

Os demais dispêndios subsequentes, com reparações e manutenção, são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

3.1.2 - Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são escrituradas pelo valor de aquisição (inclui o preço de compra, direitos de importação, custos de transporte e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condição actuais) deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os produtos acabados são escriturados pelo custo de produção (inclui o custo das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa e dos gastos gerais de produção fixos e variáveis) deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os subprodutos são escriturados pelo valor realizável líquido deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

O custo de saída dos inventários é atribuído pela fórmula do custeio médio ponderado.

3.1.3 - Locações

A classificação de uma locação como financeira ou operacional depende da substância da transacção e não da forma do contrato. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se todos os riscos e vantagens inerentes à posse de um activo forem substancialmente transferidos para o locatário, independentemente de o título de propriedade desse activo poder ou não ser eventualmente transferido.

3.1.4 - Custos de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto, pelo seu valor nominal, no período em que sejam incorridos (periodização económica).

3.1.5 - Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens da propriedade dos bens;
- a entidade não mantenha o controlo efectivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer referentes à transacção possam ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido, com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer para concluir a transacção possam ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato possa ser mensurada com fiabilidade.

3.1.6 - Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que as condições a eles associadas serão cumpridas e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são escriturados como passivos pelo seu valor nominal.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciáveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício, numa base sistemática, durante a vida útil do activo.

3.1.7 - Instrumentos Financeiros:

3.1.7.1 - Participações financeiras

As participações financeiras noutras empresas, que não subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas, são escrituradas pelo valor de aquisição - método do custo.

3.1.7.2 - Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são escrituradas pelo seu valor nominal deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.1.7.3 - Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros são escrituradas pelo seu valor nominal.

3.1.7.4 - Empréstimos Bancários

Os empréstimos bancários são escriturados pelo seu valor nominal.

5 – Activos fixos tangíveis

5.1.1 – Métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta a partir do ano em que os bens entram em funcionamento e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

5.1.2 – Períodos de vida útil

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, nos termos do Decreto-Lei. nº 78/89.

5.1.3 – Quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, alienações, depreciações, perdas por imparidade e outras alterações.

Quantia Escriturada Bruta

	31/12/2017	Adições	Alienações /Abates	Transferências	31/12/2018
Activos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	451 442,11	0,00	0,00	0,00	451 442,11
Equipamento básico	104 559,18	0,00	0,00	0,00	104 559,18
Equipamento de transporte	96 002,97	0,00	0,00	0,00	96 002,97
Equipamento administrativo	21 740,68	0,00	0,00	0,00	21 740,68
	673 744,94	0,00	0,00	0,00	673 744,94
Activos fixos tangíveis em curso	77 540,05	4 630,34	0,00	0,00	82 170,39

Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas

	31/12/2017	Gastos de Depreciação	Alienações /Abates	Perdas por Imparidade	31/12/2018
Activos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	158 398,23	8 919,35	0,00	0,00	167 317,58
Equipamento básico	102 024,81	1 293,89	0,00	0,00	103 318,70
Equipamento de transporte	85 226,55	2 694,10	0,00	0,00	87 920,65
Equipamento administrativo	21 740,68	0,00	0,00	0,00	21 740,68
	367 390,27	12 907,34	0,00	0,00	380 297,61

Quantia Escriturada Líquida

	31/12/2018	31/12/2017
Activos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	284 124,53	293 043,88
Equipamento básico	1 240,48	2 534,37
Equipamento de transporte	8 082,32	10 776,42
Equipamento administrativo	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis em curso	82 170,39	77 540,05
	375 617,72	383 894,72

6 – Inventários

6.1 – Quantia escriturada por classes de inventários

Classes de inventários	31/12/2018			31/12/2017		
	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Mercadorias			0,00			0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0,00			0,00
Produtos acabados e intermédios			0,00			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00			0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto

Movimentos	2018		2017	
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de
Inventário inicial		0,00		0,00
Compras		104 697,95		104 309,26
Regularização de inventários				
Inventário final	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	104 697,95	0,00	104 309,26

7 – Rédito

7.1 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Categorias de rédito	2018	2017
Vendas	4 516,50	5 075,50
Prestações de serviços	168 370,41	155 943,15
Subsídios, doações e legados à exploração	212 584,90	238 506,27
Outros rendimentos e ganhos	11 284,12	9 074,47
Juros		
	396 755,93	408 599,39

Handwritten signature

Handwritten signature and initials

8 – Subsídios e outros apoios

Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

8.1 - Subsídios, doações e legados à exploração

Subsídios, doações e legados à exploração	2018	2017
ISS, IP - Centro de Dia	73 160,30	87 682,32
ISS,IP - Apoio Domiciliário	114 928,34	128 469,60
Instituto de Emprego e Formação Profissional	2 479,63	5 658,05
Camara Municipal de Santiago do Cacém	19 561,07	13 983,55
Outros	2 455,56	2 712,75
	212 584,90	238 506,27

8.2 - A rubrica “ Outras variações no capital próprio “ dizem respeito a subsídios do governo não reembolsável relacionados com activos fixos tangíveis depreciáveis. Estes subsídios serão imputados como rendimento do exercício, numa base sistemática, durante a vida útil dos activos.

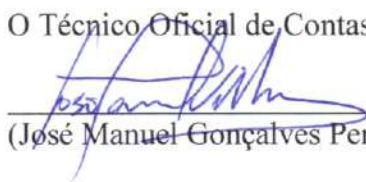
9 – Benefícios dos empregados

9.1 – A entidade teve 23 empregados durante o ano.

9.2 – A entidade teve 6 órgãos directivos durante o ano. Todos os órgãos sociais não são remunerados.

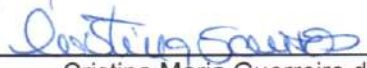
Santiago do Cacém, 19 de Março de 2019

O Técnico Oficial de Contas


(José Manuel Gonçalves Pereira Vilhena)

A Direcção


Joaquim Mateus da Silva


Cristina Maria Guerreiro dos Santos

Luís Filipe Pereira Gamito

Luís Filipe Pereira Gamito


Evelina Pinela

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. senhores associados

Em cumprimento do disposto na alínea c) do nº 1 artigo 63º dos Estatutos da Casa do Povo de S. Domingos o Conselho Fiscal põe à vossa apreciação o seu relatório e parecer sobre o relatório de gestão e restantes documentos de prestação de contas da Casa do Povo de S. Domingos relativos ao exercício de 2018.

No âmbito das nossas funções, seguimos durante o ano, com regularidade, a gestão efectuada pela direcção, obtendo da mesma, ou dos seus auxiliares, todos os esclarecimentos que lhes apresentámos.

Verificámos a exactidão do balanço, da demonstração de resultados e do anexo a estes documentos que foram elaborados de acordo com as normas contabilísticas em vigor.

A Direcção merece-nos uma palavra de louvor pela forma eficaz como dirigiu os negócios sociais. Também aos empregados que serviram a Instituição com esforço e dedicação registamos o nosso apreço.

Atendendo ao exposto, somos de parecer:

- a) Que sejam aprovados o relatório de gestão e as contas do exercício de 2018;
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados.

S. Domingos, 20 de Março de 2019

S. Domingos Pereira
Mariana José Cortes
Beuvinha Maria Estanina Gomes